

A PANDEMIA

A Pandemia-COVID 19 foi uma penosa travessia que exigiu força, coragem e determinação de todos nós.

Repentinamente, tudo mudou.

Ao que se sabe, o primeiro caso do novo Coronavírus no Brasil foi confirmado em São Paulo, a 26 de fevereiro de 2020, e, já em 11 de março daquele ano, a OMS-Organização Mundial de Saúde decretou a Pandemia, recomendando enfaticamente aos governos a imediata adoção de inúmeras e rígidas medidas sanitárias. Veio, então, a suspensão da atividade social e produtiva, redundando no isolamento social.

1/2

Subitamente atingida por um evento de tal magnitude, a população foi compelida a adotar os mais engenhosos mecanismos de defesa e não foram raros os que tiveram que se reinventar para sobreviver, cuja luta de todos os dias acumulava a perda de entes queridos, o pavor do contágio, a manutenção do equilíbrio emocional, a solução das questões de ordem prática, bem como a manutenção do emprego ou fonte de renda.

Da minha parte não foi diferente. Fora o ressonante aprendizado, o único fato positivo, surpreendente e digno de registro, foi o companheirismo e a cumplicidade da menina Letícia, minha alma gêmea, que, como uma leoa guerreira, esteve operante, firme e leal em todos os embates. Quis o destino que estivéssemos juntos naquele momento tão difícil. Nos apoiamos um no outro e nos ajudamos mutuamente como dois náufragos que se prezam.

Demais disso, num contexto de tantas adversidades, Letícia foi o esteio que possibilitou a materialização da antologia *Prosas & Reflexões*, onde estão inseridas diversas crônicas nossas, frutos das reflexões impostas pelo isolamento.

Ao final, respiramos aliviados com inúmeras histórias de superação para contar, histórias de experiências próprias que o inexorável tempo não ofuscará.

Não houve vencedores...

Mas o sol voltou a brilhar!



2/2

Jorge Freitas, **cronista**.



Jorge Freitas
in Prosas & Reflexões **Inverno/2024**
Ilustração e formatação: Leticia Moreira